



Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano



Valores em euros	
Encargos com pessoal	285 611
Despesas de funcionamento	61 037
Subsídios e bolsas	2 313 708
Iniciativas próprias	191 755
Total	2 852 111
Receitas	399 559

Em 2009, o Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano (PGDH) centrou a sua actividade no apoio e estímulo de processos de integração social de grupos mais vulneráveis da população e das comunidades urbanas mais expostas a contextos de pobreza e exclusão social, procurando abordagens com enfoque na inovação social, na capacitação, na promoção da participação cívica activa e na busca de soluções integradas e eficazes para os problemas sociais emergentes. As áreas prioritárias de actuação foram as seguintes:

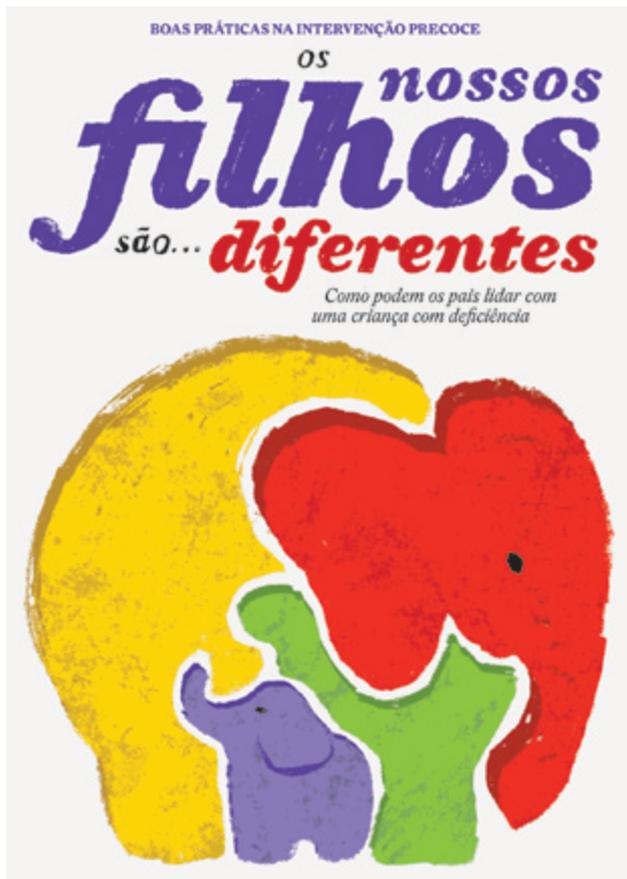
- › grupos vulneráveis (crianças e jovens em risco, idosos, migrantes);
- › comunidades urbanas;
- › inovação social, participação cívica e voluntariado;
- › capacitação das organizações.

Crianças e jovens em risco

[€612 482]

“Intervenção Precoce”

Na sequência da conclusão do projecto-piloto “Intervenção Precoce – Construção de Boas Práticas” (2005-2008), centrado na melhoria das respostas de apoio às famílias de crianças com atrasos de desenvolvimento, realizou-se uma conferência para apresentação pública dos resultados deste projecto, durante a qual foi lançada a brochura *Os Nossos Filhos São... Diferentes – Como Podem os Pais Lidar com Uma Criança com Deficiência*, um pequeno manual dirigido a famílias e ao público



❖ Guia *Os Nossos Filhos São... Diferentes*.

em geral, e ainda a versão em Braille da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, edição conjunta da responsabilidade da ACAPO e da Fundação.

Formação parental

Foi dada continuidade ao financiamento e acompanhamento dos oito projectos-piloto plurianuais, na área da formação parental, iniciados em 2008 nos concelhos da Amadora, Lisboa, Setúbal e Sintra. Estes projectos reforçam a capacidade de as instituições intervirem junto das famílias de crianças sinalizadas como estando em risco, promovendo entre os familiares mais próximos competências parentais, de forma a evitar a institucionalização dessas crianças. Cada uma das oito organizações envolvidas desenvolveu e consolidou uma metodologia de intervenção que, além da formação, incluiu outras acções que promovem o relacionamento familiar e a aquisição de competências várias ligadas à organização e à gestão

familiares. Durante o primeiro ano e meio de actividade, estes oito projectos apoiaram 576 crianças e jovens e as suas respectivas famílias.

Nesta área, foram ainda atribuídos 11 subsídios para aquisição de equipamentos, de ajudas técnicas, de materiais de diagnóstico e de avaliação, bem como para apoio a projectos, acções de formação e de informação a edições.

Envelhecimento e bem-estar dos idosos

[€230 501]

O Programa actuou na promoção das relações intergeracionais, na compreensão do fenómeno da solidão, no aprofundamento do conhecimento dos novos problemas sociais associados às sociedades envelhecidas, no desenvolvimento de formas diferenciadas de integração social e de formas inovadoras de apoio a prestadores de cuidados, designadamente cuidadores familiares de idosos com demências.

Principais projectos

Guia Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas

Edição em língua portuguesa do guia elaborado em 2007 pela Organização Mundial de Saúde, visando sensibilizar as autoridades nacionais e locais, as empresas e as organizações sociais para a necessidade de garantir qualidade de vida e segurança à população urbana portuguesa, que está a envelhecer muito rapidamente. A Fundação promoveu uma larga distribuição deste guia junto de todas as câmaras municipais, ministérios, direcções-gerais e universidades com interesse na problemática do planeamento das cidades.

Concurso “Apoio a Idosos”

Os projectos seleccionados no âmbito do concurso “Apoio a Idosos”, promovidos por instituições que actuam na área do envelhecimento, procuram aprofundar o conhecimento dos problemas, desafios e oportunidades associados ao processo de envelhecimento progressivo das sociedades contemporâneas, avaliar as políticas relacionadas com o envelhecimento da população, maximizar o envolvimento social dos idosos (combate à solidão e ao isolamento) e contribuir para desenvolver respostas de qualidade alternativas à institucionalização.

Com estes projectos foi possível desenvolver respostas tão inovadoras como o lançamento de uma plataforma *on-line* de ajudas técnicas e tecnologias de apoio, onde as instituições possuidoras de equipamentos podem disponibilizá-los a quem deles precise, bem como a formação de cuidadores formais e informais, a formação avançada em cuidados continuados e paliativos, a aquisição de novos equipamentos, a melhoria da qualidade dos serviços prestados e o aumento da capacidade de resposta por parte destas organizações.

“Cuidar de Quem Cuida” (2009 a 2012)

Projecto experimental que envolve a parceria alargada entre instituições e organizações dos cinco municípios de Entre Douro e Vouga (Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Arouca e Vale de Cambra) com vista ao apoio a cuidadores familiares de pessoas com demência ou em situação de pós-AVC, residentes naquela região. O projecto engloba diversas componentes: intervenção psicoeducativa (com elaboração dos manuais de apoio à implementação da intervenção); criação de bolsa de cuidadores formais (com formação avançada em colaboração com o Centro de Formação Profissional e técnicos locais); dinamização de redes de voluntariado (elaboração de regulamento das actividades de voluntariado e criação de plano de formação para o voluntariado); criação de um Serviço de Descanso ao Cuidador (elaborou-se um protocolo de avaliação com o objectivo de traçar o perfil dos cuidadores familiares e dos receptores de cuidados da região, bem como da situação de prestação de cuidados e iniciou-se o levantamento das instituições que podem assegurar este tipo de respostas).

“Apoio Psicoeducativo a Cuidadores Familiares de Idosos com Demência” (2009-2010)

Projecto-piloto, desenvolvido em parceria com a Universidade de Aveiro – Ciências da Saúde, que visa a prestação de apoio psicoeducativo a familiares cuidadores de idosos com demência, seguindo uma metodologia inovadora de intervenção que permite repercussões imediatas

na comunidade em que será implementado, tanto ao nível dos cuidadores familiares como das instituições e dos profissionais envolvidos das áreas da psicologia, gerontologia e enfermagem. Nesta área, foram ainda atribuídos subsídios para ajuda à viabilização de projectos e para aquisição de equipamentos para instituições de apoio a idosos.

Migrações e integração de imigrantes

[€242 485]

A experiência recente mostra profundas alterações nos destinos, nas rotas e nas origens, no género ou nos perfis de habilitações e competências dos migrantes. Simultaneamente, tem-se vindo a assistir ao enfraquecimento dos mecanismos tradicionais de integração, o que exige que sejam testadas novas respostas e solidariedades que previnam a marginalização destes grupos. Nesta óptica, a Fundação tem integrado e apoiado projectos e iniciativas na área das migrações, a nível nacional e internacional.

Fórum Gulbenkian Migrações

Iniciativa comissariada por António Vitorino que visa o aprofundamento do conhecimento sobre os modelos tradicionais de integração de imigrantes e respectivos sucessos e ameaças. Neste âmbito, foi editado o livro *Migrações: Oportunidade ou Ameaça? A Habitação e a Saúde na Integração dos Imigrantes. Recomendações do Fórum Gulbenkian Migrações 2008* (com uma edição em português e outra em inglês) e realizou-se o Encontro com Amin Maalouf (800 participantes). Em parceria com o Instituto Português de Relações Internacionais realizou-se ainda o colóquio “A Imigração e o Multiculturalismo na União Europeia” (120 participantes) e, numa iniciativa conjunta com o Instituto Francês de Relações Internacionais (IFRI), organizou-se a conferência internacional “A Crise dos Modelos de Integração de Migrantes” (210 participantes) e um *workshop* doutoral com apresentações de quatro dissertações que envolvem cinco alunos de doutoramento que submeteram os seus trabalhos a uma discussão alargada com vários especialistas estrangeiros, ligados à investigação nas áreas dos movimentos das populações.

Parcerias internacionais

Ethnicity In Post-Integration Societies: Understanding the Crisis of National Models in Europe

Estudo em curso que está a ser desenvolvido pelo Ifri – Instituto Francês de Relações Internacionais sobre os modelos tradicionais de integração de imigrantes.

European Programme for Integration and Migration (EPIM)

Programa da iniciativa de 11 fundações para apoio a projectos e a iniciativas que tenham em vista promover e facilitar a integração de imigrantes. Nesta fase, o EPIM está a apoiar 15 projectos promovidos por organizações não governamentais e a realizar acções de capacitação das organizações.



✚ Encontro com Amin Maalouf, 8 de Julho de 2009.

Plataforma Imigração

Com o objectivo de contribuir, a nível nacional, para a organização da sociedade civil em torno da problemática da imigração, a Fundação lançou, em 2006, a Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes (Plataforma Imigração), estrutura que engloba 15 instituições da sociedade civil com preocupações na área da integração de imigrantes e do diálogo intercultural¹.

À semelhança dos anos anteriores, foram atribuídos a Distinção para as Melhores Práticas Autárquicas na Integração de Imigrantes (entregue à Câmara Municipal de Cascais pelo projecto

1. Fundações: Aga Khan Portugal, Luso-Americana, Luso-Brasileira, Oriente e Portugal África; Associações: Empresarial de Portugal e Industrial Portuguesa; Confederações: dos Agricultores de Portugal, do Comércio e Serviços de Portugal, da Indústria Portuguesa e do Turismo Português; Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses e União Geral dos Trabalhadores; Outras entidades: Alto-Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural (observador) e Comissão Episcopal para a Mobilidade Humana.



- ✦ Entrega da Distinção para as Melhores Práticas Autárquicas para a Integração de Imigrantes à Câmara Municipal de Cascais, 18 de Dezembro de 2009.

"Realojamento de Indivíduos Isolados em Processos de Reagrupamento Familiar") e o Prémio Empreendedor Imigrante do Ano (atribuído ao ucraniano Oleksandr Ostapenko pelo projecto de desenvolvimento e comercialização de programas de aprendizagem de língua russa e portuguesa), no valor de € 20 000, comparticipados pelas fundações Aga Khan, Luso-Americana, Luso-Brasileira e Portugal África, tendo igualmente sido dado apoio à manutenção do sítio www.plataformaimigracao.org.

Este ano também foi levada a cabo uma primeira iniciativa com vista à promoção de lideranças jovens nas comunidades de imigrantes, que se traduziu num encontro de dois dias no Convento da Arrábida, cedido para o efeito pela Fundação Oriente, que envolveu 16 jovens dos municípios da Amadora, Sintra, Loures, Seixal, Santa Maria da Feira e Porto, bem como técnicos destas câmaras municipais, da Tese e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Programa de Integração Profissional de Médicos Imigrantes

Iniciativa que visa o apoio à integração profissional de médicos imigrantes que trabalham em Portugal em profissões não qualificadas, no quadro de uma parceria entre a Fundação Calouste Gulbenkian (coordenador), a Administração Central dos Serviços de Saúde, IP (financiador) e o Serviço Jesuíta aos Refugiados (executor). Este projecto tem em vista o apoio à integração profissional de 150 médicos que se encontrem legalmente a residir em Portugal, exercendo actividades profissionais diversas da sua formação médica. Os candidatos seleccionados recebem diversos tipos de apoio tais como cursos de língua portuguesa e cidadania e de português técnico, bolsa de formação, reembolso das despesas de tradução de documentos, pagamento dos emolumentos nas faculdades de Medicina, inscrição na Ordem dos Médicos, acompanhamento ao longo de todo o processo até ao ingresso no Serviço Nacional de Saúde. Em Dezembro de 2009, 102 candidatos integram o Programa de Integração. O ponto da situação em final de 2009 é o seguinte: 72 candidatos aguardam a colocação em estágios em unidades hospitalares, 18 estão a frequentar cursos de língua portuguesa e cidadania e 12 vão frequentar o internato médico.

Foram ainda concedidos subsídios para apoio a projectos, de que se destacam o documentário *Migrant Women*, um projecto de promoção da saúde física e mental de refugiados e a preparação de um Atlas das Migrações.

Comunidades urbanas

[€503 090]

Projecto Geração

Iniciativa que teve início em 2005 no bairro de realojamento do Casal da Boba, na Amadora, com o intuito de contribuir para combater o absentismo e o abandono escolares, factores que

comprometem a empregabilidade futura dos jovens, tendo apoiado desde então cerca de mil crianças e jovens.

O Projecto Geração veio proporcionar aos mais novos habitantes do bairro percursos de educação, formação e emprego que possibilitam a oportunidade de desenvolver projectos de vida, integrando diversas iniciativas de dinamização e mobilização da população do bairro, bem como acções de prevenção e de apoio à reinserção de jovens problemáticos.

São de destacar: o curso “Facilitadores”, que tem formado equipas responsáveis por fazer a ponte entre o bairro e o exterior; a Escola de Judo Nuno Delgado, que empreendeu as primeiras iniciativas públicas, dentro e fora do bairro, e cujos judocas participaram nas primeiras competições a nível nacional e ibérico; a “Oficina de Penteados”, um currículo alternativo para jovens em risco de abandono escolar, que lhes proporciona equivalência ao 9.º ano de escolaridade e lhes dá acesso à carteira profissional de cabeleireira; a “Oficina de Juventude” que, com os jovens, tem realizado um trabalho diversificado de desenvolvimento de competências sociais e comportamentais; e ainda o Congresso de Zona, um evento anual onde são apresentadas as actividades desenvolvidas



✦ “Oficina de Penteados”, Projecto Geração.

ao longo do ano, e que permite o estreitamento de relações entre a comunidade abrangida pelo Projecto Geração.

Em 2009, este foi o projecto social seleccionado em Portugal pela L'Oréal, no âmbito das comemorações do seu centenário.

Neste âmbito, foi ainda lançado o livro *Quantos Caminhos Há no Mundo? Transições para a Vida Adulta num Bairro Social*, estudo de Fernando Luís Machado e Alexandre Silva do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa que procura identificar os factores sociais que intervêm na produção de formas contrastantes de transição para a vida adulta, desde as que favorecem cenários de plena integração social até às que colocam os jovens em risco de exclusão.

Orquestra Geração

Este projecto tem dado um contributo inovador para a inserção e desenvolvimento de crianças e jovens do 1.º ao 8.º ano de escolaridade que, desta forma, aprendem a expressar-se através da música e a desenvolver a autoconfiança e o conhecimento necessários a um crescimento equilibrado e de portas abertas para o futuro. A Fundação Calouste Gulbenkian foi pioneira na introdução do modelo de Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela em Portugal ao criar, em 2007, a Orquestra Juvenil Geração do Casal da Boba (Amadora), no âmbito do Projecto Geração, e no ano lectivo seguinte a Orquestra Geração da Vialonga (Vila Franca de Xira).

Ao longo do ano, estas orquestras – juntamente com a Orquestra do Casal da Mira (Amadora), entretanto formada – fizeram várias apresentações públicas, com especial relevo para a actuação na Comissão Europeia, em Bruxelas, e para o Concerto de Verão na Fundação Calouste Gulbenkian, ao qual assistiram mais de mil pessoas. As orquestras tocaram ainda durante a visita a Portugal de Sua Alteza Real a Rainha Rania Al Abdullah da Jordânia e as Comemorações do Dia Nacional da República Bolivariana da Venezuela.

Durante o ano lectivo 2009-2010 deu-se início à formação de orquestras em Sesimbra, Sintra, Loures, Oeiras e Bairro do Zambujal (Amadora). As orquestras já formadas abrangem um total de quase 200 crianças. Com as novas orquestras serão abrangidas mais de 520 crianças, um número que tenderá a crescer, uma vez que é expectável que o projecto Orquestras Geração se alastre a nível nacional.

“Amadora Empreende”

Programa experimental de promoção do empreendedorismo com uma duração de dois anos (2008-2010), promovido pela Câmara Municipal da Amadora em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE).

Este programa pretende identificar ideias individuais com potencial e viabilidade de negócio, bem como facultar as condições necessárias à criação de empresas, cooperativas ou projectos de carácter produtivo, no âmbito do tecido associativo do município.



Orquestra Geração, 1 de Julho de 2009.

Desta forma, pretende-se desenvolver a capacidade concretizadora dos mais jovens e a mobilidade e inclusão dos públicos em situação de fragilidade social, através do apoio à formação de empreendedores com fracas habilitações académicas.

Em 2009, o “Amadora Empreende” recebeu um total de 174 candidaturas, das quais 25 deram origem a projectos empresariais que entraram em fase de implementação. Entre eles encontram-se, por exemplo, empresas de limpeza, consultoria de imagem, arquitectura, mediação imobiliária e promoção turística.

Nesta área atribuíram-se ainda outros subsídios para apoio a diversos tipos de iniciativas, nomeadamente acções de formação e de capacitação.

Inovação social, participação cívica, voluntariado e capacitação das organizações

[€191 959]

Poverty Is Not a Game (PING) é um projecto que tem em vista o desenvolvimento de um jogo didáctico de computador (*serious game*) e que representa, numa forma virtual, a experiência da pobreza para ser utilizado com fins pedagógicos, ajudando à consciencialização dos mais jovens para as principais problemáticas associadas à pobreza e estratégias para sair desse ciclo. Este projecto resulta de uma colaboração entre seis parceiros: a Fundação King Baudouin da Bélgica (coordenação), a Network of European Foundations, o Instituto Interdisciplinar Flamengo de Tecnologias Broadband, a Fundação Calouste Gulbenkian (com uma participação de € 20 000 neste ano), a Compagnia di San Paolo de Itália e a Robert Bosch Stiftung da Alemanha, aos quais se associaram ainda a Schoolnet e a Rede Europeia Anti-Pobreza.

“Action for Age”

Fruto de uma parceria entre a Royal Society for the Encouragement of Arts, Manufactures and Commerce no Reino Unido, a Fundação Calouste Gulbenkian (através do PGDH e da Delegação no Reino Unido) e a ExperimentaDesign em Portugal, *designers* portugueses e britânicos juntaram-se na iniciativa intitulada “Action for Age” para criar soluções e serviços que pudessem potenciar a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Tratou-se de um laboratório criativo, envolvendo finalistas de *Design*, para lhes proporcionar uma experiência formativa inovadora. Esta passa por criar serviços e *networks* ou outras soluções centradas no utilizador que constituam mais-valias efectivas e potenciem uma melhoria na qualidade de vida dos idosos. O projecto desenvolveu-se em três fases, a operar em simultâneo em Londres e Lisboa. A primeira fase, realizada em Londres com o apoio da Delegação no Reino Unido, incluiu um concurso de *design* e um *workshop* de *design* avançado. A segunda fase englobou um *workshop* de seis dias na Fundação Calouste Gulbenkian, realizado em Julho, em que participaram seis finalistas de *Design* portugueses, representantes do Thinkpublic², membros da equipa inglesa e especialistas nas áreas do *design* e do envelhecimento, tendo incluído também visitas de campo a residências e centros de idosos. Deste *workshop* resultaram quatro projectos finais com os títulos “Move”, “Living in a Better Way”, “An Open Choice Project” e “It’s Never

2. Agência de *design* de serviços do Reino Unido.

Late to *Design*". A terceira fase compreendeu diversas etapas: um segundo *workshop* que também teve lugar na Fundação, de 4 a 11 de Setembro, com todos os participantes e as duas equipas de coordenadores; a implementação de um projecto-piloto intitulado "Histórias da Graça", que tinha como objectivos integrar a população sénior do Bairro da Graça num contexto comunicacional contemporâneo e contribuir para a valorização das suas vivências e conhecimentos. Esta etapa englobou a recolha e partilha de testemunhos, a produção de um documentário, o lançamento de uma brochura bilingue sobre o projecto (mil exemplares), uma conferência realizada na Fundação no dia 12 de Setembro para apresentação oficial da iniciativa; uma exposição no Louging Space da EXD'09, inaugurada a 29 de Setembro e patente até 8 de Novembro; o debate "O Envelhecimento enquanto Desafio Social", realizado no dia 18 de Outubro no Palácio Braamcamp. Este projecto foi pioneiro ao nível da sensibilização e potenciação do trabalho em rede entre alunos de *Design*, estabelecimentos de ensino e instituições que trabalham com a terceira idade.

Efeito D

Efeito D é uma marca nova e diferente de produtos de *design*, criada pela BBDO Portugal em parceria com a Experimenta*Design* e com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian a fim de assegurar a auto-sustentabilidade financeira do centro de desenvolvimento infantil Diferenças, uma associação sem fins lucrativos que apoia crianças com Trissomia 21. Da mesma maneira que as pessoas portadoras do Síndrome de Down se caracterizam por uma ligeira alteração genética que as torna diferentes, também uma pequena alteração no código da palavra "defeito" encontra uma materialização nova, positiva e inspiradora, dando origem à marca *Efeito D*. Assumindo o *design* como ferramenta capaz de reproduzir a diferença, *designers* portugueses e estrangeiros foram convidados a desenhar uma colecção de objectos que incorporassem no seu código genético uma característica que os tornasse únicos, originais e apetecíveis para os consumidores. No âmbito da Experimenta*Design* deu-se acolhimento a uma exposição com os protótipos da primeira colecção de objectos desta marca, que esteve exposta no Hall dos Congressos da Fundação, tendo recebido cerca de 1300 visitantes.

Rede SIX – International Summer School on Social Innovation

Depois de, em 2008, se ter apoiado a realização da primeira International Summer School on Social Innovation na universidade basca de San Sebastian, teve lugar em 2009 na Fundação Calouste Gulbenkian a segunda edição, sob o tema "Inovação Social e Crise – Recuperação pela Inovação Social". Este encontro, com duração de três dias, contou com a presença de participantes oriundos de 24 países, tendo-se debatido a forma como a inovação social pode ajudar a enfrentar a crise, através de projectos inovadores que permitam encontrar soluções para os problemas da actualidade, como o envelhecimento ou o desemprego.

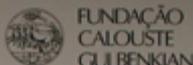
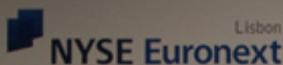
Esta iniciativa tem como objectivo fomentar a troca de experiências, conhecimento e competências entre as instituições envolvidas no processo de inovação social e é promovida pela Young Foundation, que tem contado com o apoio e envolvimento da Fundação Calouste Gulbenkian através do PGDH e da Delegação no Reino Unido.

Bolsa de Valores Sociais

A Bolsa de Valores Sociais de Lisboa (BVS), iniciativa inédita na Europa, foi lançada pela Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação EDP e Euronext Lisbon. Esta iniciativa, gerida pela Atitude, uma associação sem fins lucrativos, é uma plataforma *on-line* que replica o ambiente de uma bolsa de valores real, promovendo o encontro entre organizações da sociedade civil que necessitam de fundos para impulsionar os seus projectos e investidores que estejam dispostos a doá-los.

A Bolsa de Valores Sociais arrancou em Novembro com quatro projectos cotados, aos quais se juntaram mais três em Dezembro. Durante o primeiro mês de actividade, a BVS transaccionou mais de 16 mil euros em 310 doações de investidores públicos e privados, que desta forma ajudam os projectos cotados a cumprir a sua missão.

As boas acções estão sempre em alta.



✦ Sessão de lançamento da Bolsa de Valores Sociais, 2 de Novembro de 2009.

Foram ainda atribuídos outros subsídios para apoio a iniciativas neste domínio, designadamente ao Programa Executivo para Líderes do Terceiro Sector do Centro de Inovação Social da Universidade de Stanford.

Integração social

[€296 363]

Foram atribuídos 36 subsídios para apoio a projectos e solicitações de diversa ordem, destacando-se:

- › “15 Anos e Tantos Eventos” (Espaço T – Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária);
- › implementação de um Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa (Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal);
- › Festival Nacional de Teatro Especial (Centro de Recuperação Infantil de Abrantes – CRIA);
- › projecto “Athena Digital” (Associação de Mulheres contra a Violência);
- › acção de Sensibilização para a Saúde Mental (Encontrar+se – Associação de Apoio às Pessoas com Perturbação Mental);
- › Capacitação de Mulheres em Situação de Exclusão Social (Santa Casa da Misericórdia da Amadora);
- › Residência para Deficientes Profundos Adultos (Misericórdia – Obra de Figueira).

Campanha “País Solidário”

[€428 571]

Iniciativa de solidariedade promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, que teve como objectivo central responder às novas situações de risco de pobreza. Associou-se à campanha um conjunto de promotores institucionais – a Fundação EDP, o Banco BPI, a Caixa Geral de Depósitos, a Fundação Millennium BCP, o Montepio, o Banco Espírito Santo, o Santander e o Grupo Jerónimo Martins – que cooperaram ao nível do financiamento, tendo havido também outros parceiros na divulgação da iniciativa³, bem como cidadãos particulares que contribuíram com donativos para esta finalidade. A campanha foi executada no terreno por instituições com capacidade de intervenção a nível social, nomeadamente a Assistência Médica Internacional (AMI), a Cáritas, a Cruz Vermelha e a Federação Portuguesa de Bancos Alimentares. Entre Abril e Dezembro de 2009 a campanha angariou fundos no valor de € 1 384 616,92. No mesmo período, foram dados apoios no fornecimento de refeições completas e no reforço alimentar em produtos básicos como leite, atum e salsichas. A AMI foi responsável pelo primeiro tipo de apoio, tendo servido 35 mil refeições completas, abrangendo cerca de 220 pessoas por mês (durante o período de dois meses). O apoio prestado pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, contribuiu para o reforço de um total de 1 811 000 refeições, que beneficiaram, em média, 70 571 pessoas por mês (durante um período de oito meses).

Ao nível de outras satisfações de necessidades básicas, auto-emprego, respostas sociais e apoios excepcionais, foram apoiadas 391 famílias, um número que corresponde a 1241 pessoas.

3. Ao nível da divulgação da iniciativa foram parceiros: Movimento de Cidadãos Solidários com as Vítimas da Crise, RTP, SIC, TVI, *Diário Económico*, EURO, Mr. Net, AR Telecom e SIBS.